

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE IDOSOS USUÁRIOS DE UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

Juana Vieira Soares, Gilmar Ramos, Mariane Lurdes Predebon, Idiane Rosset
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O acelerado processo de transição demográfica e epidemiológica traz desafios aos serviços de saúde, refletindo em considerável aumento das demandas em Serviços de Emergência (SE)^{1,2}. A Classificação de Risco (CR) é utilizada nestes serviços como uma ferramenta para organização e priorização dos atendimentos de acordo com as necessidades de cuidado. O profissional indicado para avaliar e classificar o risco dos pacientes que procuram os SE tem sido, em geral, o enfermeiro, devendo este ser orientado por protocolo direcionador². **Objetivo:** Caracterizar os idosos usuários de um SE quanto a aspectos sociodemográficos e CR. **Método:** Estudo transversal, descritivo, realizado por meio de query em prontuários eletrônicos, incluindo dados sociodemográficos, gravidade da CR de acordo com o Protocolo de Manchester (emergente, muito urgente, urgente, pouco urgente ou não urgente), fluxograma e descritor correspondente. A amostra foi composta por 390 idosos, com idade igual ou maior que 60 anos, que utilizaram o SE do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no primeiro semestre de 2017. Os dados foram organizados no programa Excel e analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows versão 21.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (nº 1.283.690). **Resultados:** Do total da amostra, 51,3% era do sexo feminino e a idade média foi de 72,5 anos ($\pm 8,6$). Quanto à escolaridade, 50% possuía 1º grau incompleto. Em relação a procedência, 60% era procedente de Porto Alegre, 33% da região metropolitana e 7% de outras cidades. Em relação a CR, a maioria foi classificada como Muito Urgente (61,3%), seguida por urgente (32,1%), Emergente (3,8%) e Pouco Urgente (2,8%). As principais definições do fluxograma da CR foram: Mal Estar em Adulto (29,2%), Dispneia em Adulto (18,8%), Dor Abdominal em Adulto (13,3%) e Dor Torácica (11,5%). **Conclusão:** A utilização da CR permite o encaminhamento responsável, quando necessário, de usuários classificados com menor urgência a outros serviços, evitando a superlotação dos SE. Conhecer o perfil dos idosos que utilizam os SE torna-se relevante para traçar estratégias de melhorias no atendimento, planejamento e intervenções direcionadas às necessidades específicas desta população.

Descritores: Idoso; Enfermagem em Emergência; Triagem.

Referências

1. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção de População do Brasil por sexo e idade 2000 a 2060. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Humaniza SUS - Acolhimento e Classificação de Risco nos Serviços de Urgência (1.Ed.). Brasília, 2009.